

***A visão celestial
e a conversão que subjugou
o apóstolo Paulo***

Leitura bíblica: At 9:1-19; 22:6-16; 26:13-19

Dia 1

I. Precisamos ver a visão celestial do ministério completador de Paulo e essa visão deve ser renovada diariamente em nós (At 26:19; Ef 1:17; Pv 29:18a):

- A. Essa visão da era nos manterá vivendo na presença de Deus; essa visão nos sustentará, controlará e tornar-se-á nossa comissão divina para satisfazer a necessidade desta era (Jr 1:7-10, 18-19; Is 6:1-8; At 26:16-19).
- B. Quando tivermos uma visão do plano de Deus e nos convertermos de tudo o mais para Cristo, Ele será para nós o Deus que opera interiormente, energizando-nos para realizarmos Seu plano (Gl 1:15-16; Rm 15:16; 1Co 15:10; Fp 2:13; cf. Jr 1:1, 4-10, 18-19).
- C. Por fim, o Saulo opositor tornou-se, em seu ministério vitorioso do evangelho, um cativo subjugado de Cristo na procissão triunfal que celebra a vitória de Cristo sobre todos Seus inimigos; tal aperfeiçoamento pelo Senhor de Seus vasos escolhidos é excelente e maravilhoso (At 26:14; 2Co 2:14; Ef 4:7-12).

Dia 2

II. Enquanto Saulo de Tarso estava a caminho de Damasco, uma visão celestial veio a ele, e essa visão revolucionou-o (At 9:1-19; 22:6-16; 26:13-19):

- A. Após ter tido a visão, ele ficou cego, incapaz de ver coisa alguma e impotente, incapaz de fazer coisa alguma; uma cegueira bendita vem sobre aqueles que encontram a visão celestial:
 1. Depois de essa cegueira vir sobre nós, virão a unção e o brilhar interiores, a iluminação interior; nós, que antes éramos inimigos de Deus, seremos levados à festa do ministério do Novo Testamento para sermos salvos na vida de Cristo (At 26:14; Rm 5:10; 1Co 5:8; cf. 2Rs 6:18-23).
 2. A visão interior aumentará cada vez mais e irá

revolucionar a maneira como servimos o Senhor; essa visão nos controlará para que façamos tudo pelo Espírito, em nosso espírito e no Corpo, por meio do Corpo e para o Corpo (Gl 5:25; Fp 3:3; Rm 1:9; 1Co 12:12, 27).

- B. Durante três dias, Saulo não viu, não comeu nem bebeu coisa alguma; tudo que podia fazer era orar (At 9:9, 11):
 1. Sob a inspiração do Espírito essencial, seu único interesse era orar a fim de conhecer o significado do que ele vira e ouvira (22:14-15).
 2. É provável que, enquanto Saulo orava, visão após visão e revelação após revelação viessem a ele sobre Cristo como a corporificação de Deus, o mistério de Deus, e a igreja como Corpo de Cristo, o mistério de Cristo (Cl 2:2; Ef 3:4; 5:32).
 3. Cada ponto crucial da visão de Paulo relatada em Atos 9 não deveria ser mero ensinamento para nós, mas uma visão que ganhamos na “televisão” celestial.
- C. Ao ler Atos 9, precisamos ter a visão celestial de três itens: “Me” (v. 4), “Jesus” (v. 5) e “vaso escolhido” (v. 15).

Dia 3

III. “Saulo, Saulo, por que Me persegues?” (v. 4):

- A. Esse é um “Me” corporativo, compreendendo Jesus, o Senhor, e todos os Seus crentes; Ele é a Cabeça e somos o Seu Corpo como uma única pessoa, um novo homem (Ef 2:15; Cl 3:10-11).
- B. Saulo (que também é Paulo) começou a ver que o Senhor Jesus e Seus crentes são uma grande pessoa – o maravilhoso “Me”; para ele essa foi uma revelação singular em todo o universo (At 13:9a; 1Co 12:12-27; Ef 3:3-4; 5:32).
- C. Paulo é o único escritor do Novo Testamento que usa o termo *Corpo de Cristo*; ele deu muita ênfase ao Corpo, porque na ocasião de sua conversão ele ouviu uma mensagem sobre o “Me” corporativo, uma mensagem sobre o Corpo de Cristo (Rm 12:4-5; 1Co 12:12-27; Ef 1:22-23; 2:16; 4:4, 16).
- D. Imediatamente depois de Saulo ter sido salvo, o Senhor começou a educá-lo sobre o Corpo de Cristo; aqueles que vêm que são membros do Corpo valorizam o Corpo e

Dia 4

honram os outros membros (At 9:6, 17-18, 24-25; 1Co 12:23-24; 16:18).

IV. “Quem és Tu, Senhor? E Ele respondeu: Eu sou Jesus a quem tu persegues” (v. 5):

- A. *Senhor* aqui, equivale à palavra *Jeová* em hebraico (Êx 3:14-15; Jo 8:58).
- B. O nome *Jesus* corporifica a mensagem plena do evangelho; Paulo viu que Jesus é Jeová Salvador e que, como Aquele que está agora nos céus, Ele passou pelo processo da encarnação, viver humano, morte, ressurreição e ascensão para a produção e edificação do Corpo de Cristo (Rm 9:5; Ef 1:19-23).
- C. Paulo viu que Jesus é o próprio Deus, Jeová, que fora processado e consumado com os elementos divino e humano para ser o Senhor ascendido, a Cabeça do Corpo e o Espírito que dá vida, o Espírito de Jesus, para ser dispensado em todos os Seus membros (Rm 10:12-13; Cl 1:18a; 1Co 15:45b; At 16:7; Fp 1:19).
- D. Paulo viu que o centro do universo é que Cristo está em nós e nós estamos Nele; ele viu que o plano de Deus é tanto revelar Cristo em nós como vida para que possamos viver Cristo e colocar-nos em Cristo para que sejamos conformados à Sua imagem e edificados com outros a fim de sermos Seu Corpo vivo para Sua expressão corporativa (Gl 1:15-16; 2:20; 4:19; Rm 8:28-29; 12:1-5; Ef 1:22-23; 3:16-19).

Dia 5

V. “Este é para Mim um vaso escolhido” (At 9:15):

- A. A intenção de Deus ao salvar Saulo de Tarso era enchê-lo Consigo mesmo e, assim, fazer dele um vaso extraordinário (Cl 1:25; Ef 3:8-9).
- B. Os escritos de Paulo desenvolvem o significado espiritual da palavra *vaso*:
1. Paulo viu que o homem é um vaso tripartido para conter e ser enchido com Cristo como vida para a edificação do Corpo de Cristo (Gn 2:7; 1Ts 5:23-24; Rm 9:21, 23; 2Co 4:7; 2Tm 2:20-21; cf. 2Rs 4:1-6; Jr 48:11).
 2. O Corpo de Cristo é o grande vaso corporativo de Deus para contê-Lo e ser enchido com Ele para Sua expressão (Ef 3:16-19).

Dia 6

- C. Como vaso escolhido de Deus, Paulo converteu-se de tudo para o próprio Cristo – converteu-se para invocar Seu nome, para sofrer a favor do Seu nome e para levar Seu nome aos gentios e reis, e aos filhos de Israel (At 9:14-16; 22:16).

VI. A visão central do ministério completador do apóstolo Paulo é: Deus está em nós como nosso conteúdo (“vaso”), Cristo como o mistério de Deus (“Jesus”) e a igreja como o mistério de Cristo (“Me”) (At 9:4-5, 15).

- A. A pregação de Paulo em Atos e seus escritos em suas epístolas são uma descrição detalhada da visão celestial que ele teve (At 26:16; 22:15; Ef 3:3-6).
- B. O Senhor apareceu a Paulo para torná-lo ministro e testemunha tanto das coisas nas quais Paulo O havia visto como daquelas nas quais Ele haveria de aparecer a Paulo (At 26:16; cf. 1:8; 23:11; 20:20, 31).
- C. Em todas as visões que Paulo teve, ele viu Cristo; as coisas nas quais vimos Cristo e aquelas nas quais Ele aparecerá a nós são as coisas que devemos ministrar aos outros (Gl 1:15-16; At 22:14-15).

VII. A restauração do Senhor hoje é a restauração da visão central do ministério completador de Paulo (At 26:13-19; Cl 1:25; Ef 5:32).

Suprimento Matinal

Fp Mas as coisas que para mim eram ganho, passei a considerar perda por causa de Cristo. E mais ainda: também considero tudo como perda, por causa da sublimidade do conhecimento de Cristo Jesus meu Senhor... para ganhar Cristo.

[Filipenses 3:5-7 revela a vida de Paulo] antes de sua conversão e sua atitude após sua conversão. De que foi esse jovem convertido? Acharmos que um homem sempre é convertido do pecado para Deus, porque o homem é pecaminoso e está afastado de Deus. De acordo com a Bíblia, no entanto, Saulo foi convertido da religião para Cristo, (...) e não meramente do pecado para Deus.

Você pode ter sido regenerado, mas talvez mesmo hoje necessite de uma conversão real e prática das coisas tradicionais, das coisas religiosas, para o Cristo vivo. Uma pessoa pode ser regenerada apenas uma vez. Mas em minha experiência, posso testificar que tive várias conversões. Regeneração é de uma vez por todas, mas conversão, para que ocorra alguma mudança em nossa vida, não é apenas uma vez por todas. (*Um Jovem no Plano de Deus*, pp. 27-28)

Leitura de Hoje

Nasci no cristianismo, fui ensinado e cresci nele. Mas quando tinha dezenove anos fui regenerado, e esta foi minha primeira conversão. Uma verdadeira mudança em vida ocorreu interiormente. Não muito depois de ter sido regenerado, comecei a reunir-me com um grupo de cristãos que davam muita atenção aos ensinamentos, para o conhecimento da Bíblia. Permaneci com eles por sete anos e meio. (...) [Depois], um dia o Senhor deu-me outra conversão, outra mudança. Ele me abriu os olhos para eu ver que a vida cristã não é, meramente, uma questão de lidar com conhecimento da Bíblia ou com doutrinas, mas é uma questão de lidar com o Cristo vivo. Aquilo produziu grande mudança em minha vida. (...) Ser cristão não é uma questão de conhecimento, (...) de estudar a Bíblia em letras (...), mas questão de estar envolvido com o Cristo vivo como nossa vida.

Depois que aprendi a experimentar Cristo como vida e a relacionar-me com este Cristo vivo, o Senhor deu-me, realmente encargo

pelo trabalho. Trabalhei com diligência, de coração, e até mesmo de forma frutífera. Trabalhei e trabalhei, dia e noite, dia após dia. Mas um dia o Senhor interveio e impediu-me de trabalhar. (...) Essa foi outra experiência de conversão para mim. Eu absolutamente não tinha nenhuma capacidade para trabalhar devido à doença séria que contraíra. Fui mantido pelo Senhor completamente longe da obra por aproximadamente dois anos e meio. Naquela ocasião fui convertido da obra para o próprio Senhor.

Precisamos de uma conversão, não necessariamente de algo pecaminoso ou maligno, mas de coisas boas, de coisas religiosas, de substitutos do próprio Cristo, que O impedem de ocupar, preencher, saturar, permear e possuir todo nosso ser. (...) Precisamos de muitas conversões; converter-nos de tudo que não o próprio Cristo vivo. Depois de salvo, amava estudar a Palavra. (...) Costumava levar a Bíblia comigo para a cama, pois poderia olhá-la logo que despertasse pela manhã. Por fim, esse amor pelo estudo da Palavra tornou-se algo que tomava o lugar de Cristo em minha vida. Eu amava o estudo da Palavra muito mais do que o próprio Cristo. (...) Finalmente e soberanamente, o Senhor interveio e agora não ousa estudar a Palavra daquela maneira. Também gostava muito de ensinar as Escrituras. (...) Até isso pode tornar-se algo entre você e o próprio Senhor. Agora sou cuidadoso em não ir além daquilo que o Senhor está falando em mim (2Co 13:3) e daquilo que Ele precisa que eu fale.

Pode haver muitas coisas em nossa vida que tomam o lugar do próprio Cristo. Meu encargo é compartilhar com vocês e ajudá-los a perceber que o plano de Deus é trabalhar o próprio Deus dentro de vocês (Gl 1:16; 2:20; 4:19). Esse é o alvo de Deus, Sua intenção final. (...) Você precisa ser convertido todo o tempo de qualquer coisa além de Cristo para o próprio Cristo. Sempre que alguma coisa torna-se um obstáculo entre você e Cristo, você deve ser convertido daquilo para o próprio Cristo. (*Um Jovem no Plano de Deus*, pp. 28-31)

Leitura adicional: Um Jovem no Plano de Deus, cap. 3; *Estudo-Vida de Atos*, mens. 25; *The Perfecting of the Saints and the Building Up of the House of God*, cap. 9

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

At ...Subitamente uma luz do céu brilhou ao seu redor. E, 9:3-4 caindo por terra, ouviu uma voz...

8-9 Saulo levantou-se da terra e, embora os seus olhos estivessem abertos, não via nada. E, guiando-o pela mão... E esteve três dias sem ver, e não comeu nem bebeu.

[Paulo a caminho de Damasco] teve uma visão celestial, que o fez voltar-se, mudou-o e revolucionou-o (At 9:1-5). (...) Depois de ter tido a visão, ele ficou cego e muito fraco, totalmente sem poder. Antes de ter a visão, Paulo estava claro, podia ver e ele também era poderoso e capaz de fazer muitas coisas. No entanto, subitamente Paulo teve uma visão celestial e mudou. Ele ficou cego, incapaz de ver e impotente, incapaz de fazer alguma coisa. Antes da visão, ele tomava a liderança para fazer coisas, mas depois de ter tido a visão, ele precisava que outras pessoas o guiassem.

Tem de haver um tempo em nossa vida cristã em que percebemos que somos cegos, em que percebemos que perdemos a visão e que não sabemos qual é a direção que devemos tomar, mas precisamos que outras pessoas nos conduzam. É uma bênção ter tal tipo de cegueira. Oh, cegueira abençoada! Se nunca houve uma época em sua vida cristã em que você ficou cego e impotente, então o seu serviço a Deus será como o serviço de Paulo antes de ele ter sido salvo. Aqueles que servem dessa maneira estão sempre claros sobre tudo e têm sempre a certeza absoluta que fazem a coisa certa e que sabem qual é o caminho certo a tomar. Uma cegueira abençoada, porém, vem sobre aqueles que encontram a visão celestial. Depois de a cegueira nos alcançar, teremos a unção interior e o resplandecer interior, o iluminar interior. A visão interior aumentará cada vez mais e mudará por completo a maneira como servimos o Senhor. Tornar-nos-emos pessoas diferentes ao servir o Senhor. (*The Heavenly Vision*, pp. 8-9)

Leitura de Hoje

Atos 9:9 diz que Saulo “esteve três dias sem ver, e não comeu nem bebeu”. Que será que ele fez nesses três dias? (...) No versículo 11 [o

Senhor disse a Ananias]: “Levanta-te e vai à rua que se chama Direita e procura na casa de Judas um *homem* de Tarso, de nome Saulo; pois eis que ele está orando.” Aqui vemos que nesses três dias Saulo estava orando. Ele não viu nada, não comeu nada nem bebeu nada. Tudo o que fez foi orar.

Creio que ao orar, Saulo tentou analisar Jesus, buscando saber quem Ele é.

É provável que enquanto Paulo orava, ele tivesse visão após visão e revelação após revelação com respeito a Cristo e a igreja. A sua experiência naqueles dias deve ter sido a de assistir a uma televisão celestial na qual viu muitas coisas com respeito ao Senhor Jesus. Ao vê-las deve ter dito: “Jesus, o Nazareno, é Jeová. Ele é o meu Salvador. Não é de admirar que os Seus seguidores testificassem fortemente que Ele tinha ressuscitado. Ele certamente ressuscitou, pois me apareceu dos céus.” Saulo deve ter prosseguido, considerando a ascensão do Senhor, que implica a Sua encarnação, viver humano, morte e ressurreição. Ele deve ter concluído que, como Aquele que está nos céus, o Senhor passou pelo processo de encarnação, viver humano, morte, ressurreição e ascensão.

Precisamos ser impressionados pelo fato de que por três dias Saulo não comeu nem bebeu. Tudo que fez foi orar. Enquanto orava, a revelação com respeito a Cristo era “televisionada” ao seu ser. Ele teve uma visão maravilhosa do Senhor nessa televisão celestial. Ele nunca mais teve dúvidas com respeito à ressurreição de Cristo. Também veio a crer na Sua encarnação e morte. Por meio das visões que teve naqueles dias, Saulo recebeu a mensagem completa do evangelho.

De acordo com 9:5, Saulo disse: “Quem és tu, Senhor? E Ele respondeu: Eu sou Jesus, a quem tu persegues”. O “Me” no versículo 4 e o nome “Jesus” no versículo 5 são de grande significado, e [durante três dias] Paulo deve ter considerado muito sobre Jesus e esse “Me” corporativo. (*Estudo-Vida de Atos*, pp. 231-233)

Leitura adicional: Estudo-Vida de Atos, mens. 26; *The Heavenly Vision*, caps. 1, 3; *Life-study of 1&2 Kings*, mens. 14

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

At ...Saulo, Saulo, por que Me persegues? Ele perguntou: 9:4-6 Quem és Tu Senhor? E Ele respondeu: Eu sou Jesus, a quem tu persegues; mas levanta-te e entra na cidade, e te será dito o que deves fazer.

17 ...E, impondo sobre ele as mãos, disse: Saulo, irmão, o Senhor me enviou... para que recuperes a vista e fiques cheio do Espírito Santo.

Saulo não apenas viu que Jesus é Jeová, o Salvador, que morreu e ressuscitou; ele também viu que o Senhor Jesus é um com os Seus seguidores. (...) Dessa forma Saulo começou a ver o Corpo. (...) Quando o Senhor apareceu a Saulo, Ele lhe perguntou: “Por que Me persegues?” [At 9:4]. O Senhor parecia estar dizendo: “Saulo, esse ‘Me’ inclui a Mim pessoalmente e o Meu Corpo coletivamente. Pessoalmente estou nos céus, mas coletivamente o Corpo está na terra. Quando você perseguiu os Meus seguidores, você perseguiu o Meu Corpo. Perseguir o Meu Corpo é perseguir a Mim”. Assim, o “Me” no versículo 4 é corporativo, e engloba o Senhor Jesus e todos os crentes.

A experiência que Saulo teve do Me corporativo, Cristo e o Corpo, deve tê-lo impressionado profundamente e influenciado o seu futuro ministério com respeito a Cristo e a igreja. Essa experiência lançou o fundamento de seu ministério. Assim, ele se tornou muito categórico em ensinar sobre o Corpo de Cristo (Rm 12:4-5; 1Co 12:12-27; Ef 1:22-23; 2:16; 4:4, 16). Ele é o único autor do Novo Testamento a usar a expressão “Corpo de Cristo”. Ele dava muita ênfase ao Corpo porque, no tempo da sua conversão, ouviu uma mensagem com respeito ao Me corporativo, com respeito ao Corpo de Cristo. (*Estudo-vida de Atos*, pp. 233-234)

Leitura de Hoje

Imediatamente depois que Saulo foi salvo, o Senhor começou a educá-lo com respeito ao Corpo. Essa foi a razão de ter dito a Saulo: “Levanta-te e entra na cidade e te será dito o que deves fazer” (At 9:6). Aqui o Senhor parecia estar dizendo: “Saulo, não vou dizer-lhe o que

fazer. Você foi salvo diretamente por Mim, e ninguém mais sabe que você foi salvo. Assim, você necessita que um representante do Meu Corpo venha e confirme o fato de que Eu o salvei, escolhi e chamei. Você também necessita desse representante do Corpo para introduzi-lo na identificação com o Meu Corpo”.

[O Senhor enviou Ananias] para contatar Saulo. Então Ananias foi contatar Saulo, e o reconheceu como um irmão no Senhor (v. 17). Se o Senhor não tivesse dito a Ananias que o procurasse, nenhum crente o teria reconhecido como irmão. O Senhor, mediante Ananias, deu a Saulo uma excelente instrução com respeito à prática da vida do Corpo.

Em Atos 9:17 Ananias disse a Saulo: “O Senhor me enviou – Jesus, que te apareceu no caminho por onde vinhas – para que recuperes a vista e fiques cheio do Espírito Santo.” O encher aqui é o encher exterior com o Espírito econômico. Tanto no caso de Saulo no capítulo nove, como no caso dos samaritanos no capítulo oito, a Cabeça do Corpo reteve o Espírito econômico.

Saulo era líder dos que perseguiam a igreja. (...) Quem é que iria acreditar que ele se voltara ao Senhor e fora salvo? Quando Paulo recebeu a salvação do Senhor, também recebeu o Espírito essencial. Contudo, a Cabeça do Corpo reteve o Espírito econômico até que um representante do Corpo veio a ele e lhe impôs as mãos. A essa altura, o Espírito econômico veio sobre ele como forte evidência de que ele fora salvo e aceito pela Cabeça do Corpo como membro. (*Estudo-Vida de Atos*, pp. 232-234)

Seirmos que um cristão é apenas um membro, deixaremos de ser orgulhosos. Tudo depende do que vemos. Os que vêem que são membros estimarão, certamente, o Corpo e honrarão os outros membros. Eles não verão apenas as suas próprias virtudes, mas prontamente considerarão os outros melhores do que si mesmos. (*The Mystery of Christ*, p. 17)

Leitura adicional: Estudo-Vida de Atos, mens. 26; *The Mystery of Christ*, mens. 2-3

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Gl Mas quando Deus, que me separou desde o ventre de 1:15-16 minha mãe e me chamou pela Sua graça, se agradou em revelar Seu Filho em mim, para que eu O anunciasse como evangelho entre os gentios...

Cl ...Me tornei ministro segundo o mordomado de Deus, 1:25-26 que me foi concedido para convosco, a fim de completar a palavra de Deus: o mistério...

Saulo de Tarso tinha uma forte personalidade. Ele aproximava-se do fim da sua viagem de Jerusalém a Damasco com satisfação, ávido por chegar e cumprir a sua tarefa de prender todos aqueles que criam em Jesus. Era meio-dia quando ele se aproximava de Damasco. De repente “uma grande luz brilhou do céu” ao seu redor (At 22:6). Ele caiu por terra e ouviu uma voz dizer: “Saulo, Saulo, por que Me persegues?” (v. 7). Ele deve ter pensado: “Que queres dizer? Tenho perseguido Pedro, e João, e Estêvão. Todos os que tenho perseguido estão na terra. Nunca fiz mal a ninguém nos céus. Quem é essa pessoa, que diz que eu o tenho perseguido?”

Por isso ele perguntou. Chamando essa pessoa invisível de Senhor, ele disse: “Quem és Tu, Senhor?” (v. 8). A resposta veio: “Eu sou Jesus!” Saulo deve ter ficado consternado. Jesus fora crucificado e sepultado. Como é que Ele podia falar dos céus? Como é que Ele podia estar vivo?

Tal foi o chamamento de Paulo. Completamente misterioso! (*The Completing Ministry of Paul*, p. 2)

Leitura de Hoje

Por que razão o Senhor buscava Saulo? O Senhor precisava de um apóstolo para completar a Sua revelação. Pode haver muitas pregações, mas elas não completam adequadamente a revelação de Deus. O propósito do chamamento de Paulo era obter uma pessoa que pudesse completar a revelação (Cl 1:25).

Sem o ministério de Paulo, de que teríamos falta? (...) Que falta-ria? Primeiro, não saberíamos que Cristo está em nós, que Ele tem de viver em nós e ser a nossa vida e suprimento de vida. Nos outros

quarenta e três livros isso não está claramente enfatizado. O Evangelho de João menciona que temos de permanecer Nele e Ele em nós (Jo 15:4) e que porque Ele vive, nós também viveremos (14:19). Sem os escritos de Paulo, contudo, essas palavras não seriam fáceis de compreender. É Paulo quem nos diz que Cristo tem de viver em nós, tem de viver no nosso espírito e estar em nós como o Espírito que dá vida. Ele é nossa vida, até mesmo nosso suprimento de vida e Ele tem de ser formado em nós.

Segundo, as epístolas de Paulo revelam Cristo como Aquele que é todo-inclusivo. Nenhum outro livro da Bíblia revela Cristo como a corporificação de Deus, como o Primogênito da criação, como o Primogênito dentre os mortos e como a realidade de todas as coisas positivas.

Terceiro, apenas nos escritos de Paulo vemos que Cristo é a Cabeça e a igreja é o Corpo. Não havia esse conceito antes do ministério de Paulo. São as suas epístolas que desenvolvem essa verdade.

Esses três pontos são a completação da revelação de Deus. Graças aos escritos de Paulo, sabemos que Cristo em nós é a esperança da glória, que Cristo é Aquele que é todo-inclusivo e que a igreja é o Corpo e Cristo é a Cabeça.

No conceito de Saulo, Jesus de Nazaré era um homem na terra que tinha sido crucificado e sepultado. Para sua surpresa essa mesma Pessoa abordou-o dos céus! Aqui temos mais uma indicação de que Cristo é todo-inclusivo. Não apenas os Seus discípulos estão incluídos Nele, Ele também está presente em todo lugar. Ele está na terra, mas também está nos céus.

As palavras do Senhor, “Por que Me persegues?” fizeram Paulo compreender que os crentes são um com Cristo. Saulo pode ter pensado, “não tenho perseguido ninguém nos céus,” mas o Senhor mostrou-lhe que aqueles que ele tinha perseguido eram membros do Seu Corpo. Quando Saulo lhes tocava ele tocava a Cabeça, porque eles eram um com Ele. (*The Completing Ministry of Paul*, pp. 3-4, 7)

Leitura adicional: Um Jovem no Plano de Deus, cap. 2; *The Completing Ministry of Paul*, mens. 1

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

At ...Este é para Mim um vaso escolhido, para levar o Meu nome perante os gentios, os reis e os filhos de Israel.

Rm A fim de que também desse a conhecer as riquezas da Sua glória em vasos de misericórdia, que de antemão preparou para glória.

Ef ...Para que sejais enchidos até toda a plenitude de Deus.

Em Atos 9:15 vemos que Saulo de Tarso era um vaso escolhido. Ao ler as Escrituras, podemos não prestar muita atenção à palavra *vaso*, um termo espiritual importante. Um vaso é um recipiente, portanto diferente de um instrumento ou de uma arma.

Nas Epístolas de Paulo há uma forte ênfase na importância dos vasos. (...) Romanos 9:23 fala de Deus dar a conhecer: “as riquezas da Sua glória em vasos de misericórdia, que de antemão preparou para glória”. Em Romanos 9 temos o conceito de que os seres humanos foram feitos por Deus como vasos para contê-Lo. Em 2 Coríntios 4:7 Paulo novamente fala de vasos: “Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus e não de nós”. Então, em 2 Timóteo 2:20, ele diz: “Mas, numa grande casa não há somente vasos de ouro e de prata; há também de madeira e de barro; uns para honra, e outros, para desonra.”

Saulo de Tarso foi escolhido pelo Senhor não apenas para ser Seu apóstolo, servo e ministro; também foi escolhido para ser Seu vaso. Em Atos 9:15 o Senhor Jesus parecia estar dizendo a Ananias: “Saulo é um vaso escolhido. Ele Me irá conter, e o seu ministério consistirá em transmitir-Me ao mundo gentio”. Todos precisamos ver a importância de Saulo ser um vaso escolhido. (*Estudo-Vida de Atos*, pp. 235-236)

Leitura de Hoje

[Consideremos duas garrafas.] O propósito dessas garrafas é conter algum tipo de bebida. Uma garrafa pode estar suja e a outra limpa, mas as garrafas não foram feitas simplesmente para estar limpas. Elas foram feitas para serem enchidas com determinada bebida. Igualmente Deus não deseja simplesmente ter muitas “pessoas

limpas”. O que Deus quer ter é muitas pessoas preenchidas com Cristo. Ele não quer pessoas religiosas, mas cristãos. Um cristão é um homem-Cristo, um homem cheio de Cristo, um homem mesclado com Cristo, um homem perdido em Cristo. Por todo o mundo, é relativamente fácil encontrar cristãos, mas não é fácil encontrar alguns cristãos que estejam enchidos com Cristo e cujo alvo seja o próprio Cristo. É possível encontrar muitos cristãos trabalhadores, cristãos religiosos e cristãos ativos que fazem coisas para Cristo; contudo, não é tão fácil encontrar alguns cristãos que sejam um com Cristo, enchidos com Cristo, ocupados unicamente por Cristo.

Tenho a impressão de que muitos podem estar trabalhando para um sistema religioso assim como Saulo de Tarso trabalhou para o judaísmo. Você pode estar trabalhando para a religião e não ter nada a ver com Cristo. Espero que o Senhor esteja abrindo nossos olhos para vermos que o plano de Deus é revelar Seu Filho em nós de modo que possamos ser conformados à imagem de Seu Filho. A intenção e o plano de Deus não é que sejamos religiosos, bons, espirituais ou conhecedores da Bíblia, mas o plano de Deus é que sejamos enchidos com Cristo, ocupados, possuídos, saturados, permeados, misturados e mesclados com Cristo. É por isso que Paulo nos diz em Filipenses 3:7-8: “Mas as coisas que para mim eram ganho, passei a considerar perda por causa de Cristo. E mais ainda: também considero tudo como perda, por causa da sublimidade do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor, por causa de quem sofri a perda de todas as coisas e as considero como refugio, para ganhar Cristo.” Paulo foi levado à percepção de que o único ganho no universo era o próprio Cristo. Para ele, Cristo era a única realidade de tudo. Nada lhe era real, exceto Cristo.

O plano de Deus é trabalhar Cristo dentro de nós; assim, por toda a nossa vida precisamos de muitas conversões. Sempre que há algo em sua vida substituindo Cristo, você precisa de uma conversão daquilo para o próprio Cristo. Deveríamos sempre manter-nos em contato direto com Cristo. Então seremos um com Cristo em realidade. (*Um Jovem no Plano de Deus*, pp. 32-34)

Leitura adicional: Um Jovem no Plano de Deus, cap. 3

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

At ...Pois para isto te apareci: para te constituir ministro e 26:16 testemunha, tanto das coisas em que Me viste como daquelas em que *ainda* te aparecerei.

19 Pelo que, ó rei Agripa, não fui desobediente à visão celestial.

A visão central do ministério completador do apóstolo Paulo é: Deus em nós como nosso conteúdo, Cristo como o mistério de Deus e a igreja como o mistério de Cristo. Temos de pôr de lado os nossos conceitos naturais sejam eles religiosos, éticos, devocionais ou espirituais, santos e pios. Até mesmo o conceito de ter uma boa reunião ou serviço não devem ser o nosso objetivo. As reuniões e o serviço devem vir da origem; a vida da igreja é o resultado.

A restauração do Senhor é a visão central. Em 1970, depois das migrações bem-sucedidas, começamos a prestar atenção à propagação da restauração e, de certa maneira, negligenciamos a visão central. A restauração estava um pouco fora da linha e, por isso, arrependi-me muito perante o Senhor. Pela Sua misericórdia Ele esclareceu as coisas e nos colocou no caminho certo. O Senhor me repreendeu e exortou a não fazer muita coisa para propagar a restauração ou fazer o número aumentar. (...) Deixem a restauração crescer em vida. Espontaneamente haverá uma propagação e aumento adequado, ambos provenientes da vida e não daquilo que fazemos. “Pequenino”, disse o Senhor, “quando Eu estive na terra, não fiz nada para propagar a Minha obra. Tudo o que fiz foi semear-Me como vida em algumas pessoas. Em Atos 1, Eu só tinha cento e vinte. Não eram muitos.” Parece inacreditável que depois de o Senhor ter trabalhado durante três anos e meio tudo o que Ele colheu foi apenas cento e vinte. O Senhor perguntou-me: “De todos os teus esforços para propagar e aumentar, onde estão os cento e vinte? Depois de partires, onde estão os cento e vinte? Quem levará a cabo a restauração do Senhor no caminho certo?” (*The Completing Ministry of Paul*, pp. 95-96)

Leitura de Hoje

É necessário que alguns que são fiéis se levantem e digam:

“Senhor, eis-me aqui. Mostra-me a visão central como mostraste ao apóstolo Paulo”. Espero que os mais novos, especialmente aqueles que têm entre vinte e trinta anos façam isso. Ao fim de dez anos, serão úteis na restauração do Senhor.

Há só um escritor na Bíblia que nos fala do Corpo de Cristo. Os escritores do Antigo Testamento não viram nada sobre isso. Era um mistério que lhes estava oculto. O mistério de Cristo, que é o Seu Corpo, manifestou-se apenas na era do Novo Testamento. No entanto, Paulo é o único que menciona o Corpo de Cristo. Pedro não o menciona. Nem João, embora o objetivo do seu ministério remendador fosse trazer os santos de novo ao ministério completador de Paulo. Até mesmo nas epístolas de Paulo, apenas quatro das catorze falam do Corpo de Cristo; as outras dez não o mencionam. Romanos, 1 Coríntios, Efésios e Colossenses são os únicos livros que mencionam o Corpo de Cristo. (...) Paulo recebeu a visão única de que a igreja é o Corpo de Cristo.

Até mesmo a vida comunitária com base em Atos 2:44-45 não é o Corpo. (...) Em Atos 6 a vida comunitária já tinha quase acabado devido às murmurações. Então, Paulo entrou em cena. Ele disse aos coríntios para trazerem as suas ofertas às reuniões da igreja aos domingos para cuidar dos outros (1Co 16:1-2). Aqui há uma forte indicação que a vida comunitária estava acabando. É possível ter uma vida comunitária sem ter o Corpo de Cristo. É possível estabelecer uma vida comunitária, mas não é possível estabelecer o Corpo de Cristo. O Corpo exige a ressurreição, ascensão e o encabeçamento de Cristo.

Nosso Deus, hoje, está em nós para ser o nosso conteúdo. O mistério de Deus é Cristo como a corporificação e manifestação de Deus, tornando Deus tão real e desfrutável para nós. O mistério de Cristo é que o Deus Triúno, através da morte e em ressurreição, mescla-se conosco, tornando-nos os membros vivos do Seu Corpo orgânico. Essa visão tem de nos guiar. Ela nos guardará na faixa central, andando segundo o espírito mesclado e estando na vida do Corpo. É isso que o Senhor procura. (*The Completing Ministry of Paul*, pp. 96, 103-104, 107)

Leitura adicional: The Completing Ministry of Paul, caps. 11-12

Iluminação e inspiração: _____
